ADD ANYTHING HERE OR JUST REMOVE IT...

GIBANET.COM MENU

DESTAQUE

Quem é George Soros? Parte 5 – Nascimento da Aliança Democrata

POSTED ON 28/10/2019 BY GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

Quando o presidente Bush venceu a reeleição em 2004, George Soros ficou arrasado; seus investimentos financeiros maciços e esforços de organização hercúleos não deram em nada. Adicionando insulto à injúria, os odiados republicanos mantiveram o controle de ambas as casas do Congresso.

FALHA E RESILIÊNCIA: NASCIMENTO DA ALIANÇA DEMOCRATA

Enquanto George Soros contemplava que curso de ação ele deveria seguir, a resposta veio a ele de maneira inesperada na forma do agente político democrata Rob Stein, ex-chefe de gabinete do secretário de Comércio Ron Brown durante o Congresso de Administração Clinton. Nos dois anos anteriores, Stein esteve ocupado planejando uma estratégia pela qual os democratas pudessem reivindicar a supremacia nos ramos executivo e legislativo do governo. Ele começou a trabalhar nessa estratégia logo após os republicanos terem ganho oito cadeiras na Câmara e duas no Senado nas eleições de 2002. Lamentando que ele estivesse "morando em um país [republicano] de partido único", Stein naquele momento resolveu estudar o movimento conservador e determinar por que estava vencendo a batalha política. Após um ano de análise, ele concluiu que algumas fundações familiares influentes e ricas, principalmente Scaife, Bradley,

Olin e Coors, haviam liderado a criação de uma rede de US $ 300 milhões em organizações politicamente influentes. Stein apresentou esses fatos em uma apresentação abrangente do PowerPoint, intitulada “The Conservative Message Machine Money Matrix”, que mapeou, em detalhes meticulosos, as estratégias de rede e as fontes de financiamento do movimento conservador.

Em seguida, Stein começou a mostrar sua apresentação, principalmente em reuniões privadas, a líderes políticos, ativistas e possíveis doadores de dinheiro da esquerda. Ele esperava inspirá-los a se unir à sua cruzada para construir uma nova organização, uma câmara financeira chamada Aliança da Democracia (DA), dedicada a compensar os esforços dos financiadores conservadores e injetar nova vida no movimento progressista. Em cada apresentação, Stein pediu ao espectador que se comprometesse a manter confidencial a substância do processo, de modo a dar ao projeto a chance de se unir e ganhar algum impulso sem um escrutínio público excessivo.

Stein oficialmente efetuou registro corporativo da DA no distrito de Columbia em janeiro de 2005. Nesse ponto, ele havia mostrado sua apresentação em PowerPoint para várias centenas de pessoas. Stein lembra que durante essas sessões, ele observou consistentemente “uma frustração inacreditável” por grandes doadores democratas que se sentiam irremediavelmente desconectados entre si, mesmo que desejassem fazer parte de uma coalizão estratégica que pudesse trabalhar de forma colaborativa e coesa. Isso era particularmente verdade para George Soros, portanto, era mais significativo que Soros abraçasse rápida e entusiasticamente o conceito de Stein. Em abril de 2005, Soros reuniu70 pareciam, cuidadosamente examinados, milionários e bilionários em Phoenix , Arizona, discutir as idéias de Stein e implementar rapidamente um plano de ação. A maioria dos presentes concordou que o movimento conservador representava “uma ameaça fundamental ao modo de vida americano”. E, como Soros, um número considerável deles considerava favoravelmente a análise e o conceito de Stein. Assim nasceu a Aliança Democracia.

Os membros do DA, chamados ” parceiros “, incluem indivíduos e organizações. A parceria na Aliança é apenas para convidados . Esses parceiros pagam uma taxa inicial de US $ 25.000 e, posteriormente, US $ 30.000 em quotas anuais. Eles também devem doar pelo menos US $ 200.000 anualmente a grupos que a Aliança apoia. Os doadores metaforicamente “pour” essas doações necessárias em uma ou mais do que Rob Stein chama de DA de “f nossos baldes ” de angariação de fundos: idéias, mídia, treinamento de liderança e engajamento cívico. O dinheiro é então distribuído aos grupos de esquerda aprovados de cada categoria respectiva.

A Aliança da Democracia é conhecida por consistir em pelo menos 100 parceiros doadores, mas historicamente tem sido bastante secreta em relação às suas identidades. No entanto, o Capital Research Center conseguiu compilar os nomes de alguns dos atuais e antigos parceiros de DA mais significativos (além de George Soros e Rob Stein). Uma grande porcentagem deles tem laços significativos com Soros que se estendem muito além de sua participação compartilhada na Aliança Democrática. Entre esses parceiros estão os seguintes:

- AFL-CIO : Esse parceiro institucional da AD é a maior federação trabalhista da América e foi membro do Partido das Sombras de Soros em 2004.
- A co-diretora da Bauman Foundation , Patricia Bauman, atua como membro do conselho do Conselho de Defesa dos Recursos Naturais, financiado por Soros .

- Albert Dwoskin, CEO do desenvolvimento imobiliário, é o presidente da Catalist , uma consultoria política financiada por Soros.
- A psicóloga infantil de Manhattan, Gail Furman, pertence ao Conselho de Relações Exteriores e é membro do conselho do Human Rights First e do Brennan Center for Justice – todas as organizações que recebem financiamento de George Soros e OSF.
- O empresário de software Tim Gill é um dos principais financiadores de grupos de direitos dos gays, como a Rede de Educação de Gays, Lésbicas e Straight , que também é apoiada por Soros.
- Tecnologia empresário Davidi Gilo foi dada pelo menos US $ 17.600 para J Street , uma organização que é consistentemente crítica de Israel e tem laços estreitos com Soros.
- O magnata do software de mídia Rob Glaser foi um dos primeiros a apoiar o America Coming Together, financiado por Soros .
- " Organizador da justiça racial " Connie Cagampang Heller trabalha em estreita colaboração com a Fundação Tides, financiada por Soros .
- Rachel Pritzker Hunter, luminária do Hyatt Hotel, serviu como tesoureira da Media Matters For America, financiada por Soros .
- O economista e ex-executivo bancário Rob Johnson já atuou como gerente de portfólio do Quantum Fund de George Soros.
- Michael Kieschnick fundou a Working Assets , uma empresa de telefonia / cartão de crédito de longa distância que doa uma porcentagem de seus lucros a grupos e causas de esquerda. Ele também é membro do conselho do grupo evangélico Sojourners, financiado por Soros.
- O executivo de tecnologia de longa data John Luongo é ex-membro do conselho da Paternidade Planejada e Cidadãos por Responsabilidade e Ética em Washington – ambas as empresas financiadas pela Soros.
- O presidente e CEO da Atlantic Philanthropies , Gara LaMarche, foi anteriormente vice-presidente das Open Society Foundations de Soros. Ele também atuou como diretor associado da Human Rights Watch e ocupou vários cargos na ACLU – ambas organizações fortemente financiadas por Soros.
- O produtor de televisão Norman Lear criou o grupo apoiado por Soros, People for the American Way .
- O presidente da Progressive Insurance Company, Peter Lewis, tem muitos laços estreitos com Soros e foi um dos principais financiadores do Partido das Sombras durante o ciclo eleitoral de 2004.

- Robert McKay, herdeiro de Taco Bell , foi membro do conselho fundador da America Coming Together , membro do conselho da Ms. Foundation for Women e diretor do Fund for America – todos os quais são beneficiários do dinheiro de Soros.
- O fundador da Tides Foundation e CEO de longa data , Drummond Pike, tem laços estreitos com Soros, que é um dos principais financiadores da Tides.
- O ativista democrata Simon Rosenberg fundou o New Policy Institute , um projeto da Fundação Tides. Ele também faz parte do conselho da publicação financiada por Soros, *Democracy: A Journal of Ideas* . E, em 1996, ele criou a New Democrat Network , uma organização financiada por Soros comprometida em empurrar o Partido Democrata para a esquerda.
- Os fundadores da Golden West Financial Corporation, Herb e Marion Sandler, são aliados filantrópicos de George Soros e foram grandes financiadores de organizações do Partido das Sombras em 2004 – doando cerca de US $ 13 milhões para os "527 comitês" anti-Bush.
- O advogado de julgamento Guy Saperstein atuou anteriormente como presidente do Sierra Club, financiado por Soros .
- União Internacional dos Empregados em Serviços : O antigo presidente do sindicato, Andrew Stern , participou do comitê executivo do America Coming Together, financiado por Soros .
- O filho de George Soros, Jonathan Soros , é presidente e co-vice-presidente da Soros Fund Management.
- O membro do conselho da DA, Michael Vachon, é o diretor de comunicações da Soros Fund Management e o superintendente das contribuições políticas de Soros.

Poucos políticos odeiam tanto Israel quanto Bernie Sanders, candidato democrata à presidência dos Estados Unidos no pleito de 2016

Nenhuma doação foi prometida na reunião da Aliança pela Democracia em abril de 2005, em Phoenix, mas em uma reunião em Atlanta três meses depois, os parceiros do DA prometeram US $ 39 milhões, cerca de um terço dos quais veio diretamente de George Soros e Peter Lewis. Como a Aliança se absteve de fornecer informações sobre suas doações, apenas uma pequena porcentagem de suas ações é conhecida do público. Assim, é impossível determinar com precisão quanto dinheiro a DA desembolsou desde o seu início. A maioria das estimativas, no entanto, coloca esse número em mais de US $ 100 milhões.Uma fonte, membro da Aliança Simon Rosenberg, afirmou em agosto de 2008 que a DA já havia "canalizado centenas de milhões de dólares em organizações progressistas. " Abaixo estão os nomes de vários feitos conhecidos da AD e, em certos casos, as somas que receberam da Aliança. Novamente, o Capital Research Center foi fundamental para identificar esses feitos, muitos dos quais têm laços financeiros e ideológicos com Soros e as Fundações da Open Society, que são anteriores à sua conexão com a Aliança pela Democracia.

- *ACORN*: O fundador da DA, Rob Stein, chamou essa organização comunitária pró-socialista, notoriamente corrupta , de um grupo "obstinado" e "muito responsável".
- *Rádio da Air America*: Quando esta estação de rádio de esquerda estava à beira da falência, no início de 2006, recebeu um compromisso de financiamento de US $ 8 milhões da DA.

- *Votos para a América* : Esta coalizão de mobilização de eleitores recebeu pelo menos US $ 6 milhões em compromissos de financiamento aprovados por DA de George Soros.
- *Centro para o progresso americano* : em janeiro de 2008 , as subvenções da DA para esse grupo de pesquisa de esquerda totalizaram pelo menos US $ 9 milhões – a maioria dos quais veio de George Soros, Peter Lewis e Sandlers.
- *Cidadãos pela Responsabilidade e Ética em Washington* : Este grupo financiado por Soros apresenta acusações de ética contra (principalmente conservadores) "funcionários do governo que ... traem a confiança do público".
- *Fundo de Administração Eleitoral* : Instalada na Fundação Tides, em São Francisco, essa entidade recebeu pelo menos US $ 2,5 milhões em dinheiro do DA por seus esforços de registro de eleitores e obtenção de votos – mais cerca de US $ 1 milhão das Open Society Foundations de Soros.
- *Lista de EMILY* : Este grupo arrecada dinheiro para candidatas democratas pró-escolha.
- Media Affairs for America : em janeiro de 2008 , os subsídios aprovados pela DA para o Media Matters totalizavam pelo menos US $ 7 milhões.
- *Mi Familia Vota* : Este grupo busca naturalizar novos cidadãos e registrá-los para votar.
- *Novo Fundo Organizador* : Este grupo, que " treina [s] futuros trabalhadores progressistas de campanha em técnicas de organização e campanha on-line", aceitou doações diretamente dos membros do DA George Soros e Deborah Rappaport.
- *Progressive Majority* : Trabalhando para ajudar "candidatos progressistas promissores" a serem eleitos para cargos estaduais e políticos, este grupo recebeu pelo menos US $ 5 milhões em subsídios da AD.
- *United States Students Association* : Este grupo é " dedicado a treinar, organizar e desenvolver uma base de líderes estudantis" que se tornarão ativistas da "justiça social".
- *Action* : Este grupo favorece o aumento dos gastos do governo em programas de bem-estar social e educação pública.

Outros beneficiários de subvenções para a AD incluem os feitos por George Soros citados anteriormente como Catalist, o Center for Community Change, o Center on Budget and Policy Priorities, *Democracy: A Journal of Ideas* , o Drum Major Institute for Public Policy , a New Democrat Network, People for the American Way e a Rede de Estados Progressistas.

Desde aproximadamente 2006, os membros e funcionários da Aliança Democracia trabalham para estabelecer subcapítulos de sua organização em todos os 50 estados. Seu esforço mais bem-sucedido até o momento foi no Colorado, onde a AD local financiou empresas tão variadas

como grupos de reflexão liberais, grupos de "vigilância" da mídia, grupos de ética que produzem os chamados litígios de interesse público, grupos de mobilização de eleitores, mídia pontos de venda que atacam conservadores e centros liberais de treinamento em liderança. Os resultados foram impressionantes: considerando que em 1998 o Colorado tinha um governador republicano, dois senadores republicanos nos EUA e quatro membros da Câmara Republicana (em seis), até 2009 o estado tinha um governador democrata, dois senadores democratas nos EUA e cinco membros da Câmara Democrática (fora de sete).

Manifestantes do Ocupe Wall Street em um pequeno parque na Canal Street, em Nova York, terça-feira, 15 de novembro de 2011. Policiais despejaram manifestantes de sua base no parque Zuccotti durante a noite. O National Lawyers Guild, entidade financiada por George Soros, obteve uma ordem judicial permitindo que os manifestantes retornassem com suas barracas ao parque, onde acamparam por dois meses.

RADICALIZANDO A AMÉRICA, UM ESTADO DE CADA VEZ: "PLANO" E PROJETO

Em agosto de 2005, quando a Aliança Democrática estava decolando, as Fundações da Sociedade Aberta de George Soros ajudaram a estabelecer mais uma nova organização, a Progressive Legislative Action Network, ou PLAN. Fornecendo legislaturas estaduais com legislação pré-escrita "modelo", refletindo as agendas de esquerda, esse grupo foi parte integrante da campanha metódica de Soros para mudar a política americana e as atitudes públicas em relação à esquerda, conquistando uma posição nos corredores do poder em um estado por estado base.

Então, em julho de 2006, Michael Kieschnick, sócio da Democracy Alliance , colaborou com Becky Bond (que também tinha afiliações com o New Organizing Institute and Working Assets) e James Rucker (co-fundador da Color of Change e anteriormente atuou como diretor de mobilização de base do MoveOn .org Political Action e Moveon.org Civic Action) para lançar uma nova iniciativa importante chamada Projeto de Secretário de Estado (SoSP). Este "comitê 527" foi dedicado a ajudar os democratas vencer as eleições para o secretário de estado em estados cruciais, ou seja, estados em que a margem de vitória nas eleições presidenciais de 2004 havia sido de 120.000 votos ou menos. Um dos principais deveres do secretário de Estado é servir como diretor eleitoral que certifica os candidatos e os resultados das eleições em seu estado. O titular deste cargo, portanto, pode potencialmente desempenhar um papel fundamental na determinação do vencedor de uma eleição fechada. Numerosos parceiros da Aliança pela Democracia se tornaram financiadores do SoSP. Soros era um deles. Em 2008, por exemplo, ele pessoalmente deu US $ 10.000 ao projeto. **

*GEORGE SOROS AJUDA A CRIAR DOIS NOVOS GRUPOS PRÓ-DEMOCRATAS ***

Apenas dois meses após o Partido Democrata ter conquistado o controle de ambas as casas do Congresso nas eleições de novembro de 2006, George Soros e o então presidente da SEIU, Andrew Stern, criaram o Working For Us (WFU), um PAC pró-democrata. Este grupo, no entanto, não vê favoravelmente os centristas democratas. Pelo contrário, visa " eleger legisladores que apoiam uma agenda política progressista. "Originalmente proposta por Stern como forma de impedir que democratas moderados ganhem muita influência sobre o partido, a WFU publica os nomes do que chama de" principais infratores "entre os democratas do Congresso que não apoiam tais prioridades esquerdistas como legislação de "salário digno", proliferação de sindicatos do setor público e provisão de assistência médica financiada pelo governo para todos os americanos. Visando democratas do congresso cujos "registros de votação são mais conservadores que seus distritos", a WFU alerta que "nenhum voto ruim será esquecido ou impune".

Em um esforço para promover a redistribuição de renda em larga escala por meio de aumentos de impostos para os que recebem mais, a WFU defende políticas que reduzam o abismo econômico entre ricos e pobres. O diretor executivo do grupo é Steven Rosenthal , um agente democrata de longa data com laços estreitos com o governo Clinton e co-fundador da America Coming Together de Soros . Segundo Rosenthal , a FSM "incentivará os democratas a agirem como democratas, e se não o fizerem, é melhor sair do caminho".

Em novembro de 2007, Soros juntou-se a Anna Burger e Rob McKay , membros da Aliança pela Democracia , bem como John Podesta, do Center for American Progress , para ajudar a formar o

Fund for America (FFA), um "comitê 527" projetado para trabalhar com o que *Roll A chamada* caracterizou-se como "compra de mídia e divulgação de votos antes das eleições de 2008". Os principais doadores iniciais da FFA foram Soros (US $ 3,5 milhões), a SEIU (US $ 2,5 milhões), o produtor de Hollywood Stephen Bing (US $ 2,5 milhões) e o executivo de fundos de hedge Donald Sussman (US $ 1 milhão). Porém, quando o FFA não alcançou suas metas gerais de captação de recursos no início de 2008, os doadores da DA interromperam suas contribuições e o grupo foi dissolvido em junho. Entre as organizações que havia bancado antes de fechar suas portas estavam os Votos da América, os Americanos Unidos pela Mudança, a ACORN e o Fundo de Ação para o Progresso do Center for American.

Enquanto isso, a consideração de Soros pelo presidente Bush permaneceu tão baixa como sempre. "De fato", escreveu Soros em 2006, "o governo Bush conseguiu aprimorar as técnicas usadas pelas máquinas de propaganda nazistas e comunistas, aproveitando as inovações das indústrias de propaganda e marketing". Soros elaboraria isso tema no Fórum Econômico Mundial de janeiro de 2007 em Davos, Suíça, onde ele disse a repórteres: "Os Estados Unidos precisam … passar por um certo processo de des-nazificação."

SOROS E OBAMA: PARCERIA TRANQUILA E AGENDAS COMPARTILHADAS

Enquanto George Soros estava ocupado bancando seu batalhão de grupos ativistas estabelecidos e lançando alguns novos, ele naturalmente olhou para as próximas eleições presidenciais de 2008 com grande expectativa, aguardando ansiosamente o dia em que George W. Bush finalmente deixaria o cargo. . A questão era: quem o substituiria? Nos últimos anos, todas as indicações foram de que Soros era a favor de Hillary Clinton acima da maioria, se não de todos, outros candidatos democratas à presidência. Mas agora havia um novo rosto em cena – um jovem e carismático senador americano de Illinois chamado Barack Obama- que parecia não apenas compartilhar virtualmente todos os valores e agendas de Soros, mas também parecia ser um político altamente qualificado que tinha boas chances de ser eleito para o mais alto cargo do país.

Em dezembro de 2006, Soros, que já havia promovido uma campanha de arrecadação de fundos para Obama durante a campanha do Senado em 2004, se encontrou com Obama no escritório de Soros em Nova York. Apenas algumas semanas depois – em 16 de janeiro de 2007 – Obama anunciou que formaria um comitê exploratório presidencial e estava pensando em concorrer à Casa Branca. Em poucas horas, Soros enviou ao senador uma contribuição de US $ 2.100, a quantia máxima permitida pelas leis de financiamento de campanhas. Mais tarde naquela semana, o New York *Daily News* informou que Soros apoiaria Obama em vez de Hillary Clinton na indicação presidencial do Partido Democrata, embora Soros tenha prometido apoiar o senador de Nova York, caso ela surja como candidata. Mas ficou claro que Soros considerava Obama o candidato mais elegível dos dois. Mais importante ainda, as prescrições econômicas e políticas de Obama para a América eram totalmente concordantes com as de Soros.

SOROS PROMETE UM NOVO "PARADIGMA ECONÔMICO"

Em janeiro de 2009 , Anatole Kaletsky – um escritor de economia *do Times of London* que se opôs ao "modelo não-intervencionista do capitalismo" e favoreceu gastos com déficit e "pacotes de estímulo" como baluartes contra a depressão econômica – discutiu com George Soros "a oportunidade única de reformular a economia no mundo". oito meses depois, Soros reuniu 25 economistas, financiadores e jornalistas em Bedford, Nova York, para debater a ideia. Esta "Cúpula de Bedford" resultou em um "acordo unânime de que nosso paradigma econômico deve mudar" e um "reconhecimento da importância de capacitar a jovem geração de economistas a repensar" o campo da economia. Para esse fim, The Institute of New Economic Thought (INET) foi criado como uma fundação sem fins lucrativos em outubro de 2009; seu financiamento inicial veio de uma promessa de US $ 50 milhões da Open Society Foundations de Soros.

Na próxima parte você irá conferir Em busca da hegemonia de esquerda.

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 1, CLIQUE AQUI E CONFIRA

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 2, CLIQUE AQUI E CONFIRA

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 3, CLIQUE AQUI E CONFIRA

SE AINDA NÃO LEU A PARTE 4, CLIQUE AQUI E CONFIRA

CONFIRA A PARTE 6, QUE SERÁ PUBLICADA AMANHÃ

QUEREMOS SABER SUA OPINIÃO. DEIXE SEU COMENTÁRIO

Curtir isso:

Carregando...

Artigos Relacionado

Quem é George Soros? Parte 4 - A influência de Soros na política mundial
25/10/2019
Em "Destaque"

Quem é George Soros? Parte 6 - Em busca da hegemonia de esquerda
29/10/2019
Em "Destaque"

Quem é George Soros? Parte 3 - As Organizações que são financiadas pela OSF
24/10/2019
Em "Destaque"

Table of Contents

Esse registro foi postado em Destaque. Adicione aos favoritos.

GILBERTO VIEIRA DE SOUSA

Gilberto Vieira de Sousa é Jornalista (MTB 0079103/SP), Técnico em Sistemas de TV Digital, Fotografo Amador, Radioamador, idealizador e administrador dos sites GibaNet.com e cotajuridica.com.br, jornalista no programa Lira em Pauta

Consequências de Políticas Públicas Irresponsáveis

Os Avanços da Sustentabilidade Em 20 Anos

3 THOUGHTS ON "QUEM É GEORGE SOROS? PARTE 5 – NASCIMENTO DA ALIANÇA DEMOCRATA"

Pingback: Instituto Igarapé e a Open Society Foundations - Gibanet.com

Pingback: Quem é George Soros? Parte 7 - Referências - Gibanet.com

Pingback: Quem é George Soros? Parte 6 - Em busca da hegemonia de esquerda - Gibanet.com

Deixe um comentário

Digite seu comentário aqui...

Esse site utiliza o Akismet para reduzir spam. Aprenda como seus dados de comentários são processados.

Se gostou de nosso conteúdo, Siga, Curta e Compartilhe

Redes Sociais

ASSINAR POR E-MAIL

Digite seu endereço de e-mail para assinar este blog e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

ASSINAR

Home

Privacidade

Direitos Autorais

Sobre Nós

ASSINE NOSSO FEED

Endereço de e-mail:

SUBSCRIBE

Delivered by FeedBurner

Copyright 20192020 © **Gibanet.com**